RELATÓRIO DO PROJETO "PRÁTICAS INVESTIGATIVAS" – SEMESTRE 2010.2
Linha de Pesquisa: LEIS DE TRÂNSITO

Asdrubal Nascimento Lima Junior
Matheus Passos Silva
Daniel de Sousa Mota

1) INTRODUÇÃO

O projeto "Práticas Investigativas", implantado nas Unidades Taguatinga e Guará da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção, tem como objetivo fazer com que os alunos do curso de Direito realizem pesquisas de campo sobre temas de interesse geral e que, ao final do semestre, seja produzido um relatório analisando o resultado de tais pesquisas.

No semestre acadêmico 2010.2, o projeto "Práticas Investigativas" trabalhou com cinco linhas de pesquisa, quais sejam:

1) Hábitos de Consumo/Consumo Sustentável;
2) Leis de Trânsito;
3) Percepções sobre a advocacia;
4) Percepções sobre a Justiça;
5) Vida em Família.

No total, foram aplicados em todo o Distrito Federal aproximadamente sete mil questionários pelos alunos do primeiro semestre do curso de Direito das duas Unidades acima citadas, sendo que, em média, cada questionário continha 13 (treze) perguntas.

2) METODOLOGIA DE PESQUISA

Empregamos o questionário "Praticas Investigativas – Leis de Trânsito" como instrumento de aproximação e sondagem do sujeito pesquisado, que nos possibilitou coletar dados sobre como a população se relaciona com questões vinculadas ao tema. Nesse sentido, a coleta de dados no projeto "Práticas Investigativas" levou em consideração a importância da aplicabilidade do conteúdo visto pelos alunos nas aulas de Ciências Jurídicas no meio social em que vivem, trazendo *in loco* situações que os futuros bacharéis em Direito vão enfrentar no decorrer da carreira profissional com a finalidade de tornar o estudo do Direito acessível ao aluno por meio da prática aplicada desde o início de seu curso.

O projeto foi posto em prática mediante a aplicação de questionários, sendo todas as questões objetivas. Sommer e Sommer, citados por Günther (2003, p. 16), afirmam que as perguntas fechadas "mostram frequentemente mais respeito à opinião das pessoas, deixando-as classificar suas respostas como positivas, negativas ou neutras, em vez do pesquisador fazer isto para elas". O uso do questionário, portanto, teve como objetivo proporcionar aos respondentes a oportunidade de se expressar de forma espontânea e consciente. Ainda no que diz respeito à metodologia da pesquisa, Günther (2003, p. 1) afirma que o levantamento de dados por amostragem, ou *survey*, assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla, sendo que o questionário é o instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem.

O preenchimento do questionário foi voluntário e identificado, visando assegurar a privacidade e a imagem dos respondentes, bem como lhes proporcionar maior espontaneidade ao expressar suas opiniões e impressões (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.39). Os entrevistados preencheram os questionários individualmente, não tendo havido nenhuma cooperação ou discussão prévia acerca do tema com os alunos.

Rodrigues (2007, p. 31) afirma que ao efetuar uma pesquisa, "o método quantitativo, considerando a contribuição para a ampliação do conhecimento sobre a área escolhida, deve ser considerado como uma opção importante a ser adotada, constituindo-se numa base confiável para outros pesquisadores." Para que os dados coletados pudessem apresentar maior credibilidade, a participação dos alunos foi voluntária, e também para a apuração dos resultados obtidos contamos com a disposição e interesse de determinado grupo de alunos que se dispuseram a concluir este trabalho.

O uso do questionário se tornou apropriado devido à quantidade de alunos que colaboraram com a pesquisa: somando-se os alunos das Unidades Taguatinga e Guará, tivemos o total de 103 (cento e três) alunos participando da linha de pesquisa "Leis de Trânsito", o que gerou 1030 (mil e trinta) questionários aplicados em todo o Distrito Federal, pois foram disponibilizados 10 (dez) questionários para cada aluno. Deste total foram desconsiderados os questionários devolvidos em branco e/ou com referência a outras Unidades da Federação, tendo-se como resultado final a análise a partir de 998 questionários em relação aos quais os dados abaixo estão sendo apresentados.

3) ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados da análise indicaram padrões diferenciados entre as questões apresentadas, indicando a diversidade de entendimento segundo o entendimento da Lei de Trânsitos vigente no Estado. Vale destacar, contudo, alguns cuidados na utilização e interpretação da técnica de levantamento estatístico, dado que pode gerar falsa impressão de precisão quando produz imagens semelhantes para dados diferentes. Por isso, para auxiliar as análises, foram construídos gráficos.

As abordagens metodológicas utilizadas neste trabalho mostraram-se fundamentais para a compreensão dos problemas de trânsito no Distrito Federal, indicando questões fundamentais de entendimento geral, ficando evidente que cada um tem entendimentos específicos e condicionado. Contudo, o bom preenchimento destas informações foi de fundamental importância para o entendimento e a análise mais precisa da realidade do trânsito.

Mesmo com lacunas, ficou evidente que se trata de material importante para identificação dos problemas de trânsito e extremamente útil para a formulação de políticas mais adequadas e direcionadas para a redução dos problemas de interpretação das leis de trânsito.

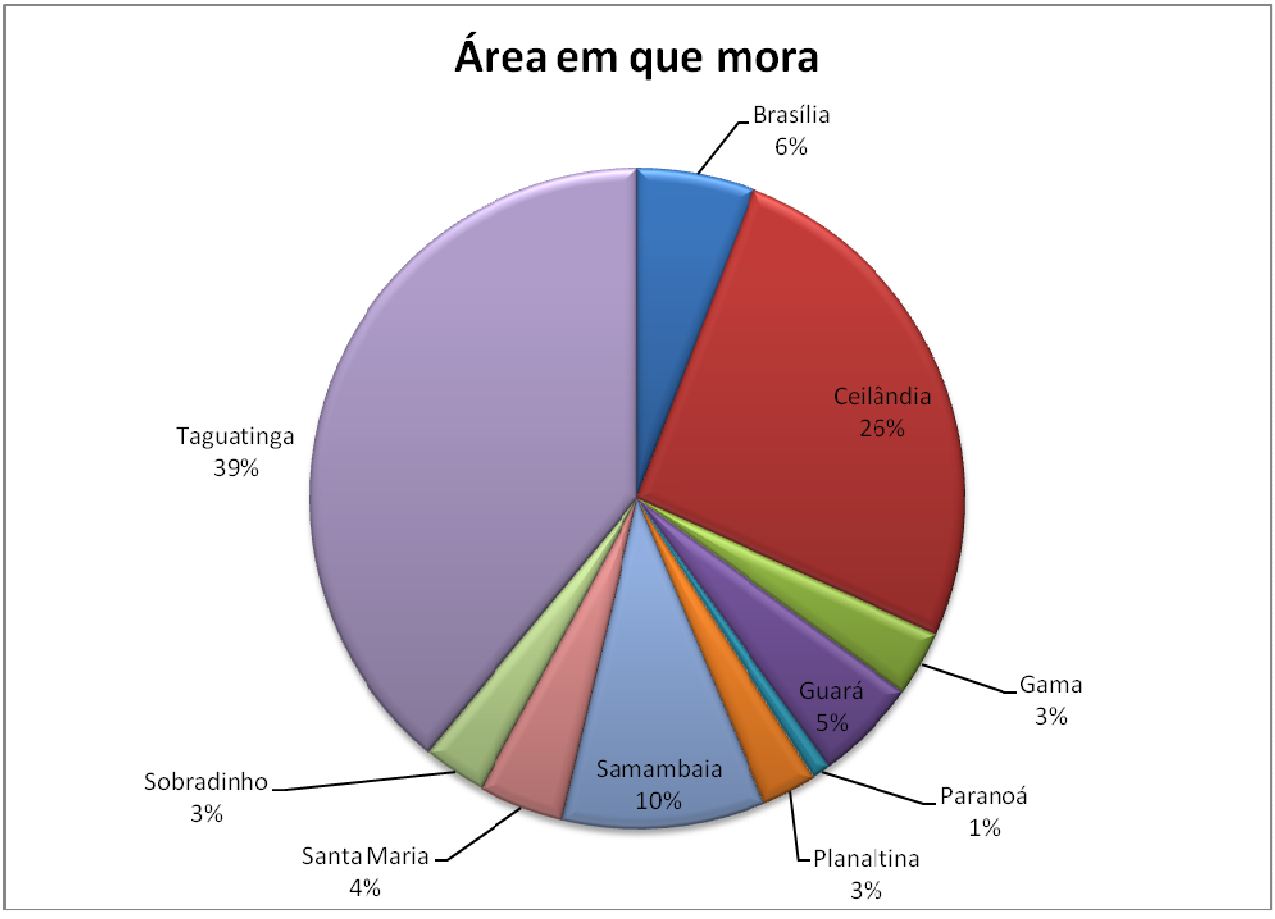
4) APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

4.1) Dados sociais dos entrevistados

O questionário apresenta, em seu cabeçalho, questões vinculadas aos indicadores sociais dos respondentes. Foram apresentadas cinco perguntas, em sequência, cujos resultados estão apresentados a seguir.

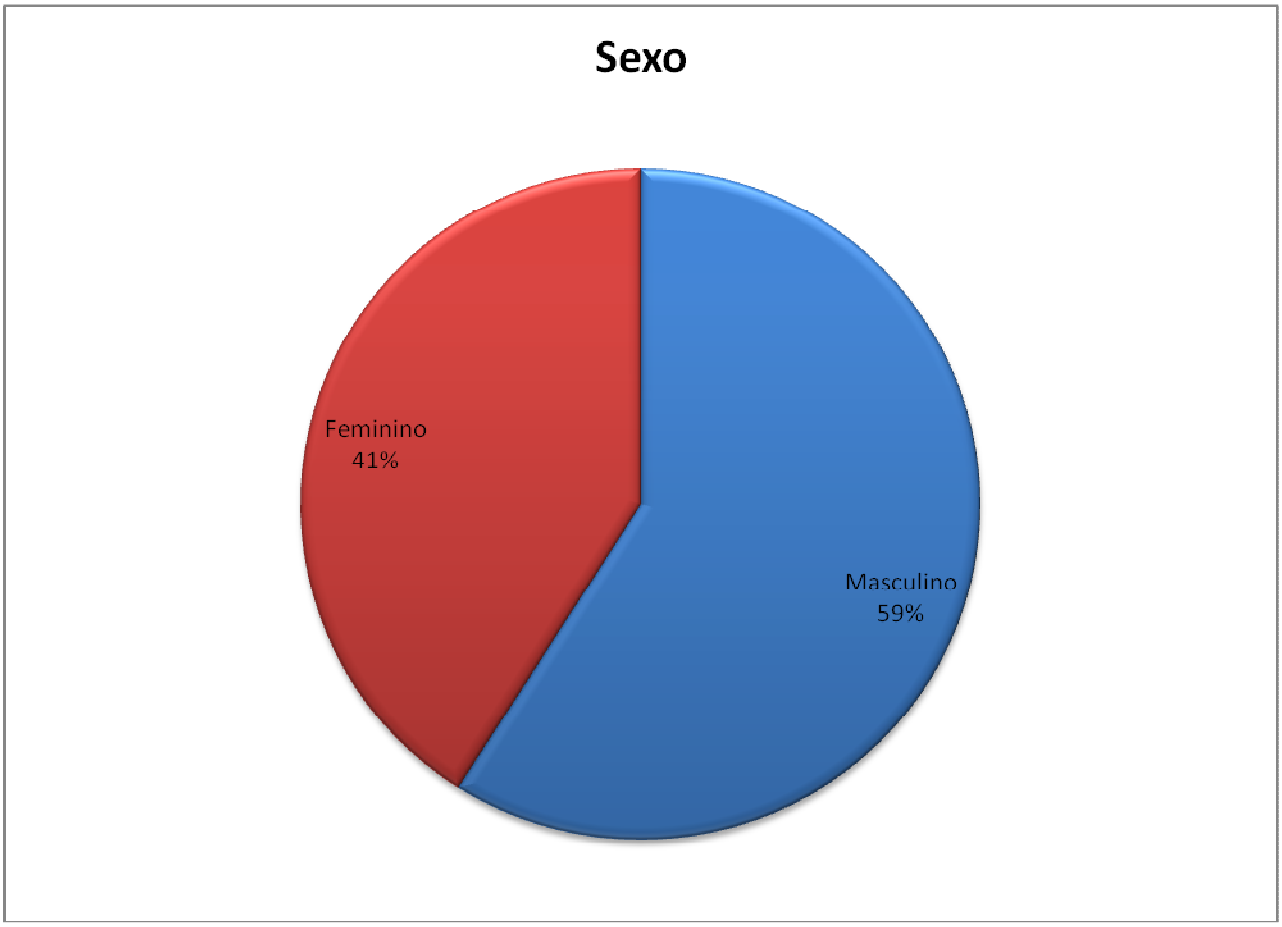
1) Área em que mora

Região Administrativa do Distrito Federal	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Brasília	58	6%
Ceilândia	259	26%
Gama	32	3%
Guará	51	5%
Paranoá	9	1%
Planaltina	27	3%
Samambaia	100	10%
Santa Maria	42	4%
Sobradinho	31	3%
Taguatinga	389	39%
TOTAL	998	100%



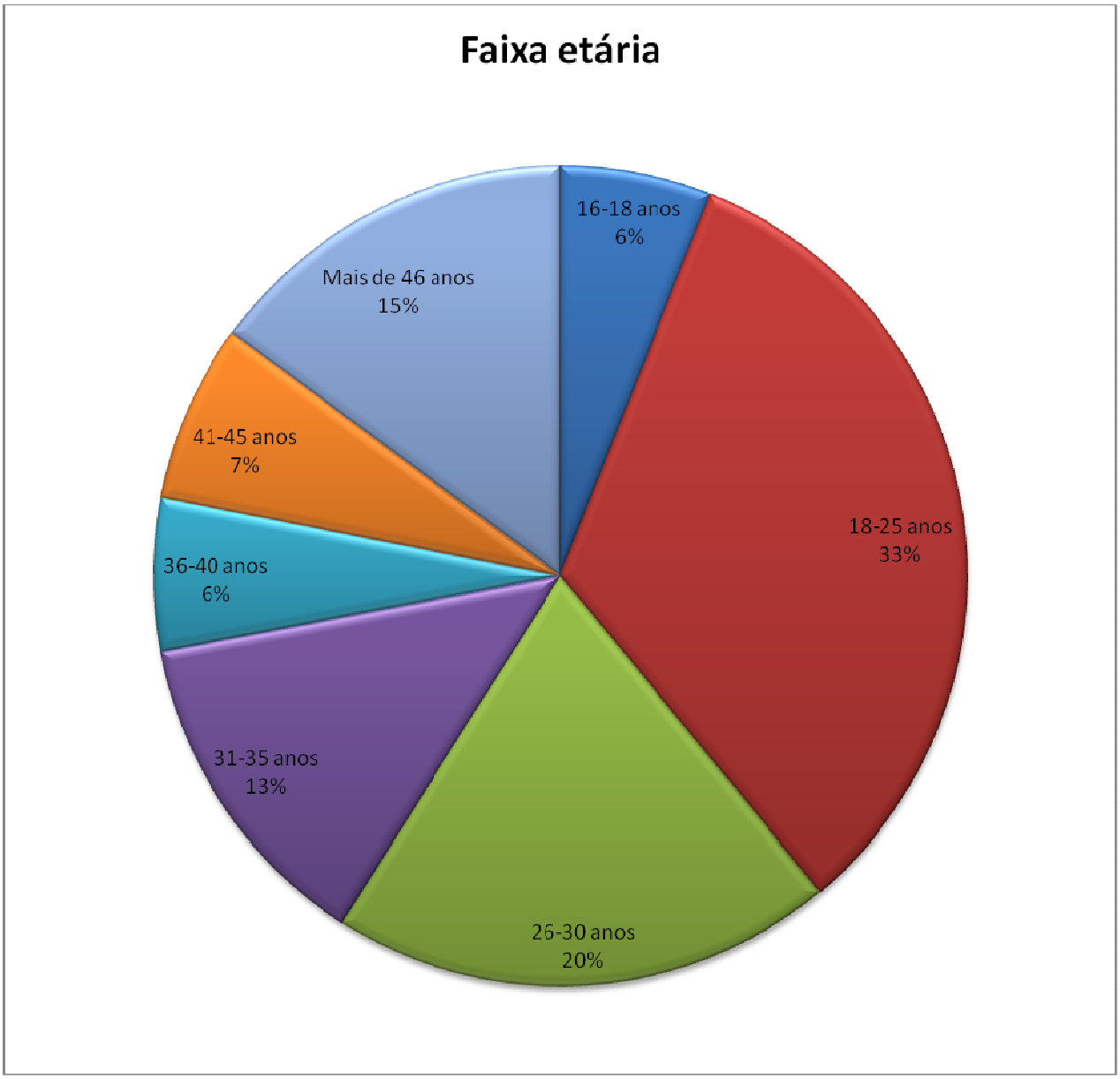
2) Sexo

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Masculino	589	59%
Feminino	409	41%
TOTAL	998	100%



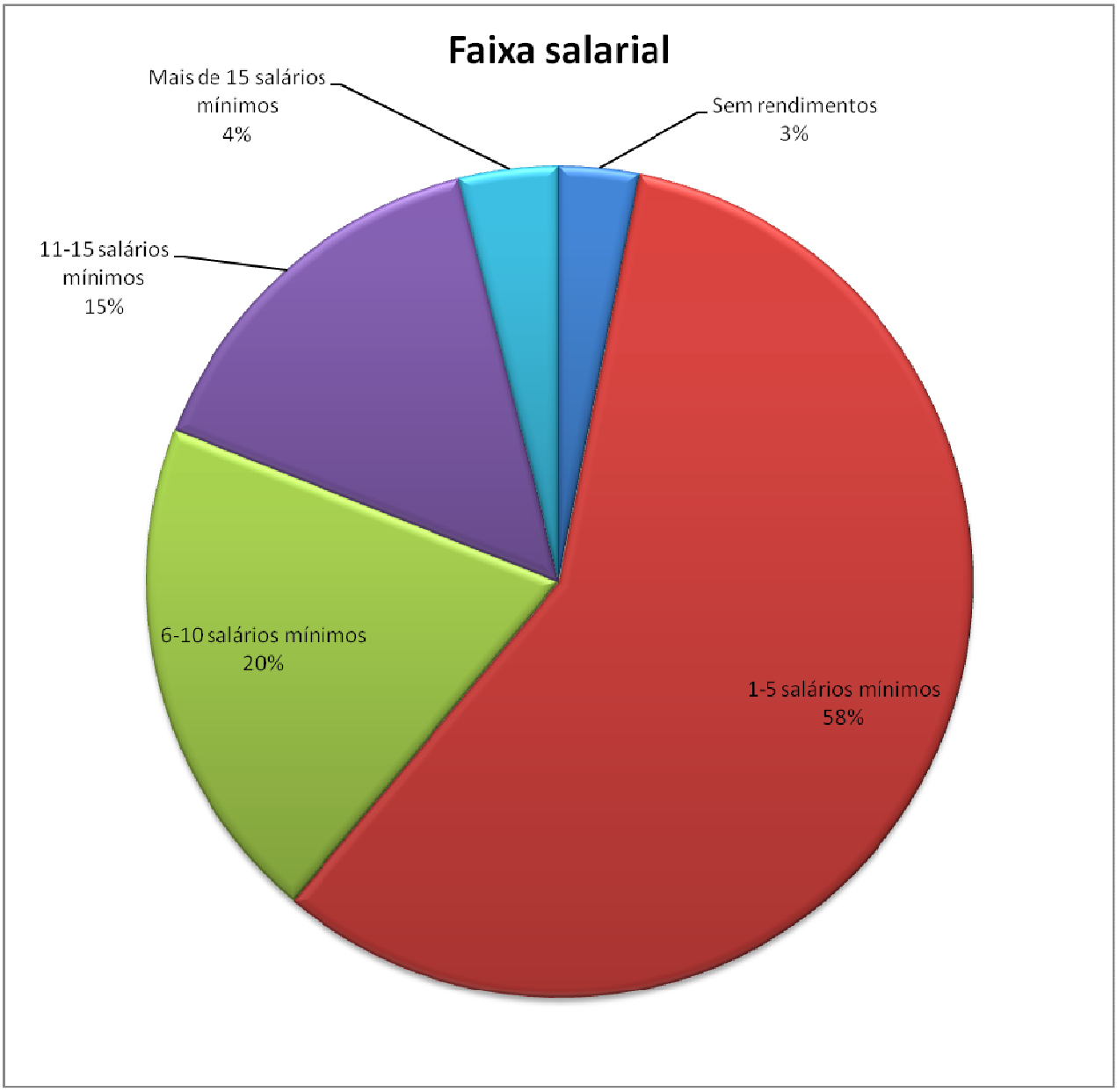
3) Faixa etária

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
16-18 anos	57	6%
18-25 anos	329	33%
26-30 anos	204	20%
31-35 anos	129	13%
36-40 anos	61	6%
41-45 anos	71	7%
Mais de 46 anos	147	15%
TOTAL	998	100%



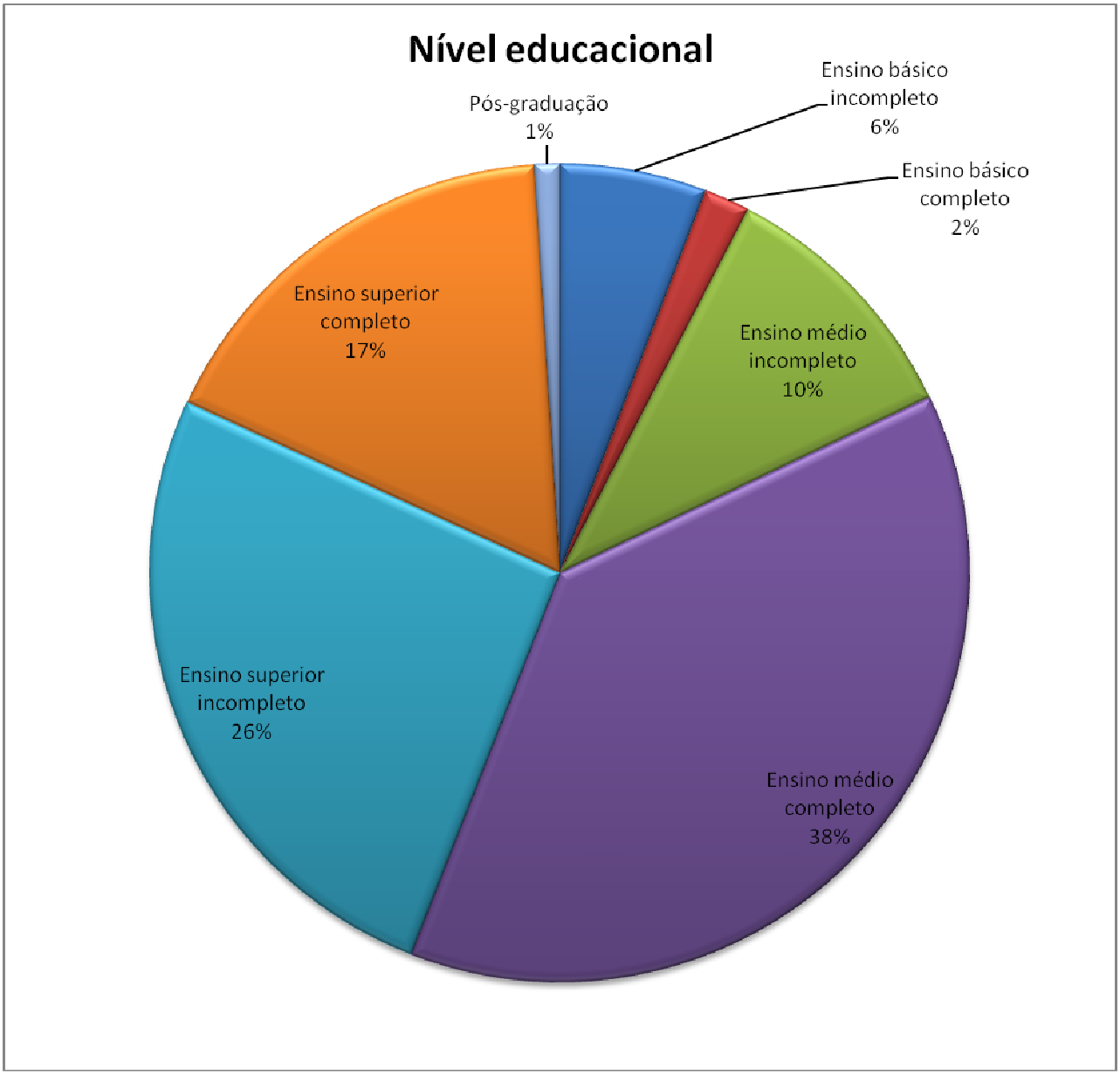
4) Faixa salarial

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sem rendimentos	31	3%
1-5 salários mínimos	579	58%
6-10 salários mínimos	198	20%
11-15 salários mínimos	151	15%
Mais de 15 salários mínimos	39	4%
TOTAL	998	100%



5) Nível educacional

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Ensino básico incompleto	58	6%
Ensino básico completo	18	2%
Ensino médio incompleto	103	10%
Ensino médio completo	379	38%
Ensino superior incompleto	259	26%
Ensino superior completo	171	17%
Pós-graduação	10	1%
TOTAL	998	100%

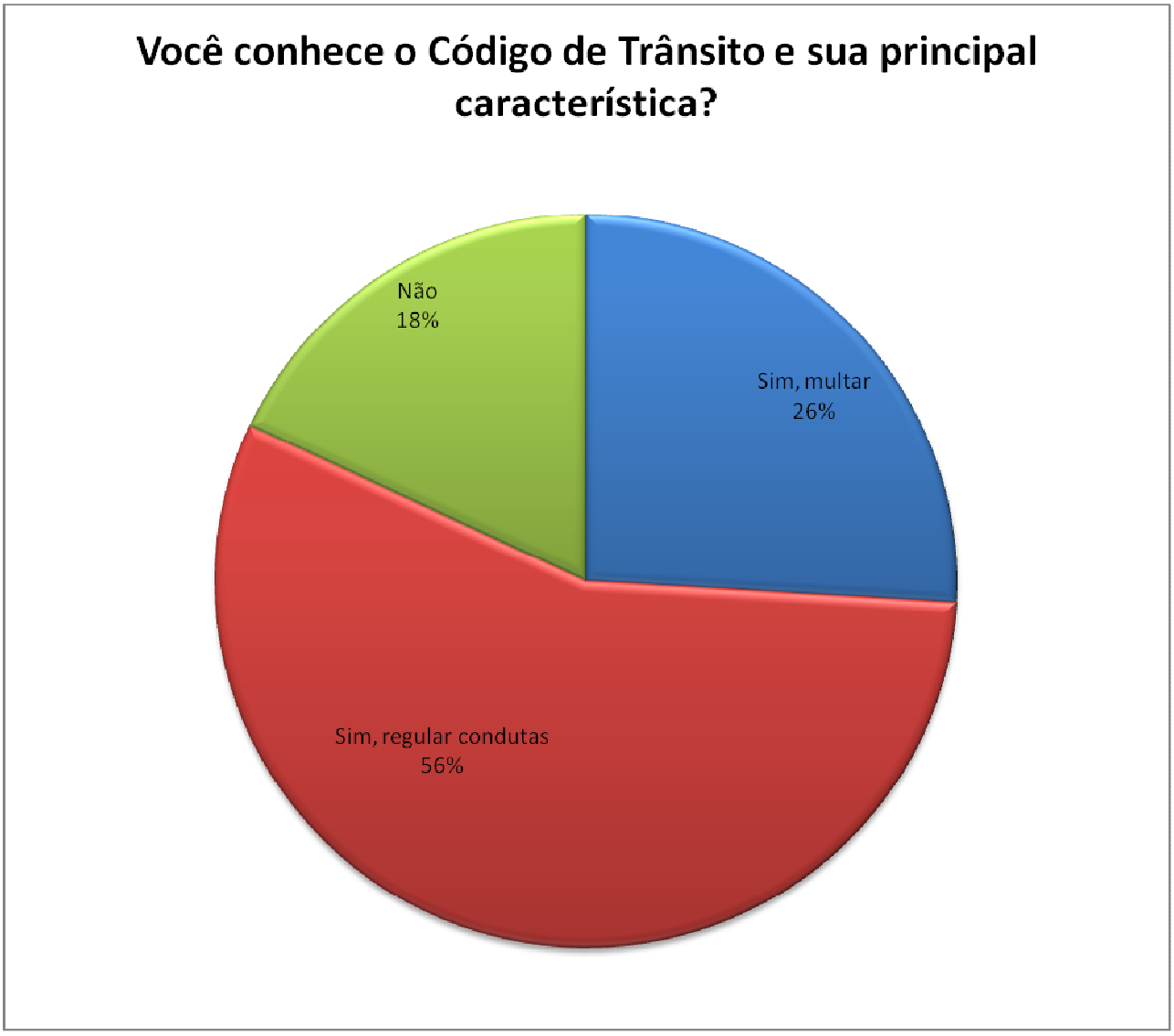


4.2) Questões específicas sobre o tema "Leis de Trânsito"

A segunda parte do questionário apresenta 15 (quinze) questões cujo conteúdo se remete ao tema "Leis de Trânsito". Durante a confecção do questionário, foram criadas as mais diversas situações por meio das quais se pudesse avaliar o grau de conhecimento do cidadão a respeito do tema.

QUESTÃO 01

Você conhece o Código de Trânsito e sua principal característica?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim, multar	259	26%
Sim, regular condutas	559	56%
Não	180	18%
TOTAL	998	100%



QUESTÃO 02

Você concorda que o alto valor das multas impede o bom funcionamento do código de trânsito?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim	369	37%
Não	629	63%
TOTAL	998	100%

QUESTÃO 03

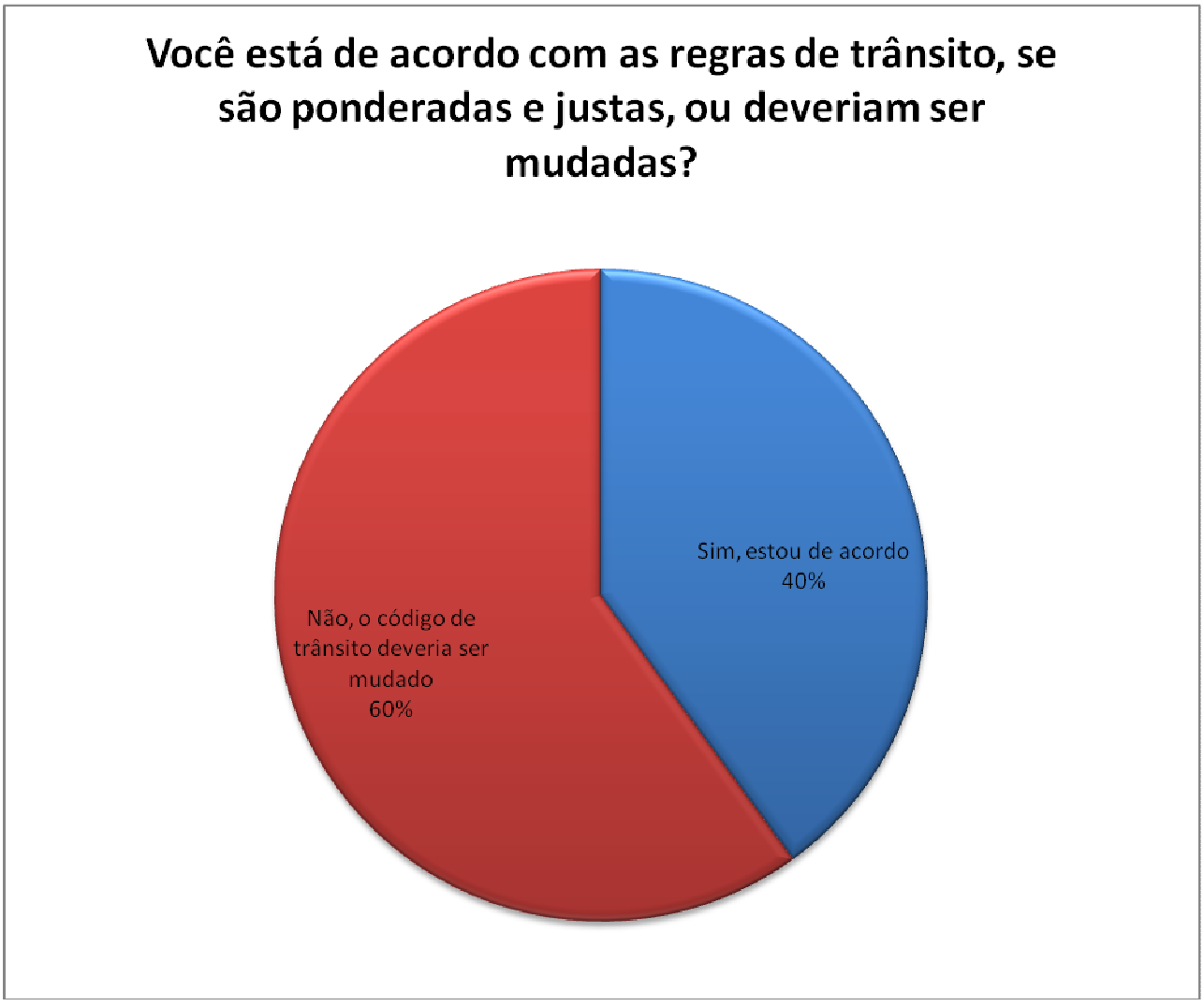
Você pode dirigir com a Carteira Nacional de Habilitação – CNH, vencida há mais de 30 dias?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim	171	17%
Não	827	83%
TOTAL	998	100%

QUESTÃO 04

Você sabe quanto tempo os pontos ficam vigentes na CNH?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Cada pontuação aplicada ficará ativa por doze meses a contar da data do cometimento da infração	798	80%
Cada pontuação aplicada ficará ativa por dez meses a contar da data do cometimento da infração	127	13%
Cada pontuação aplicada ficará ativa por cinco meses a contar da data do cometimento da infração	27	3%
Cada pontuação aplicada ficará ativa por um mês a contar da data do cometimento da infração	46	4%
TOTAL	998	100%

QUESTÃO 05

Você está de acordo com as regras de trânsito, se são ponderadas, justas, se deveriam ser assim ou deveriam ser mudadas? Por exemplo, quem estaciona em lugar errado e tem certa punição, esta punição é igual à de quem ultrapassa o sinal vermelho? Isso deveria ter o mesmo peso ou não?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim, estou de acordo	399	40%
Não, o código de trânsito deveria ser mudado	599	60%
TOTAL	998	100%

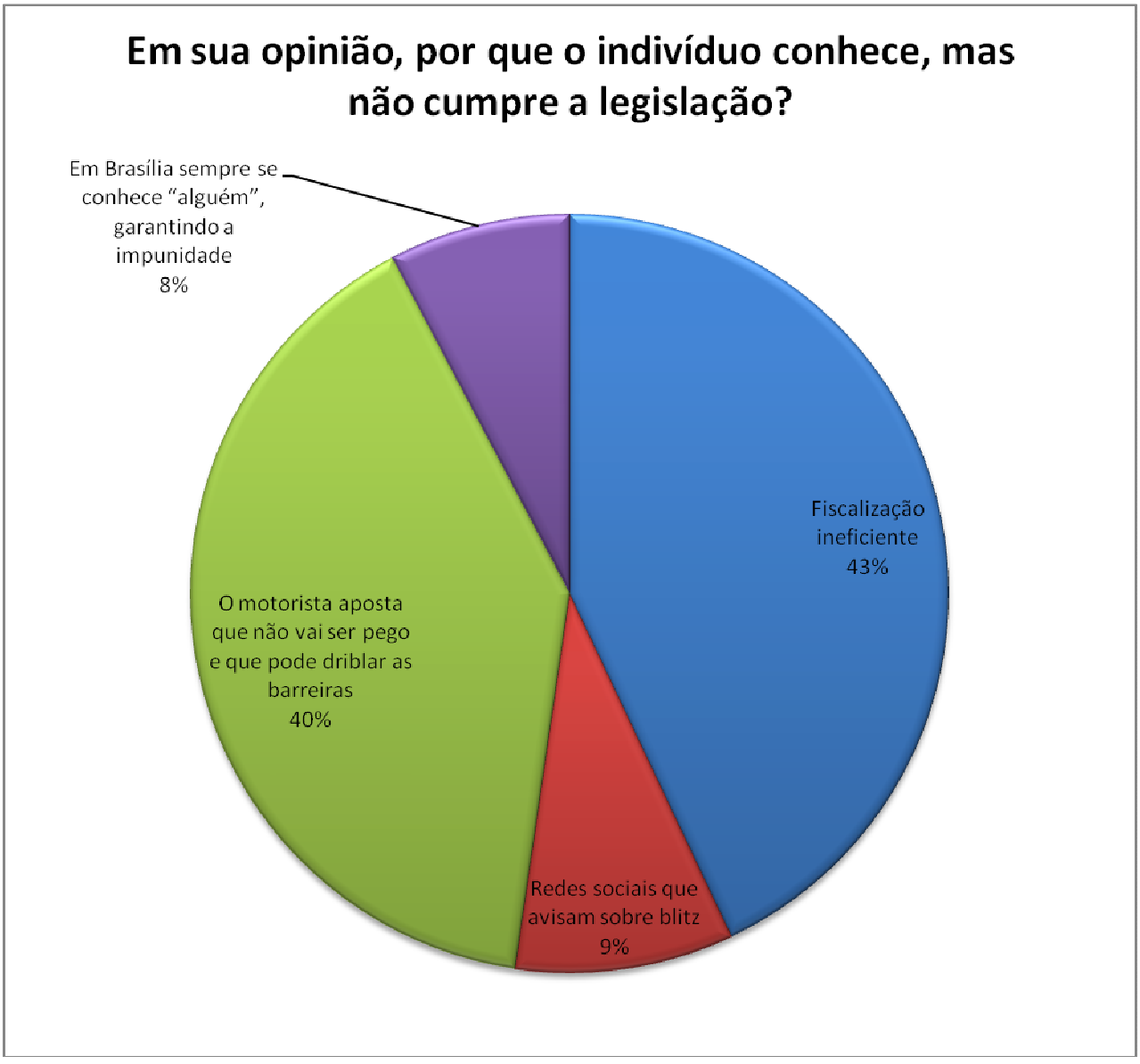


QUESTÃO 06

Com o intuito de diminuir o índice de veículos com débitos e ilegais tramita uma proposta onde o carro receberá um chip para identificá-lo trazendo todos os dados sobre ele, inclusive os débitos existentes. Você acredita que a implantação do chip diminuiria o número de irregularidades veiculares?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim	609	61%
Não	389	39%
TOTAL	998	100%

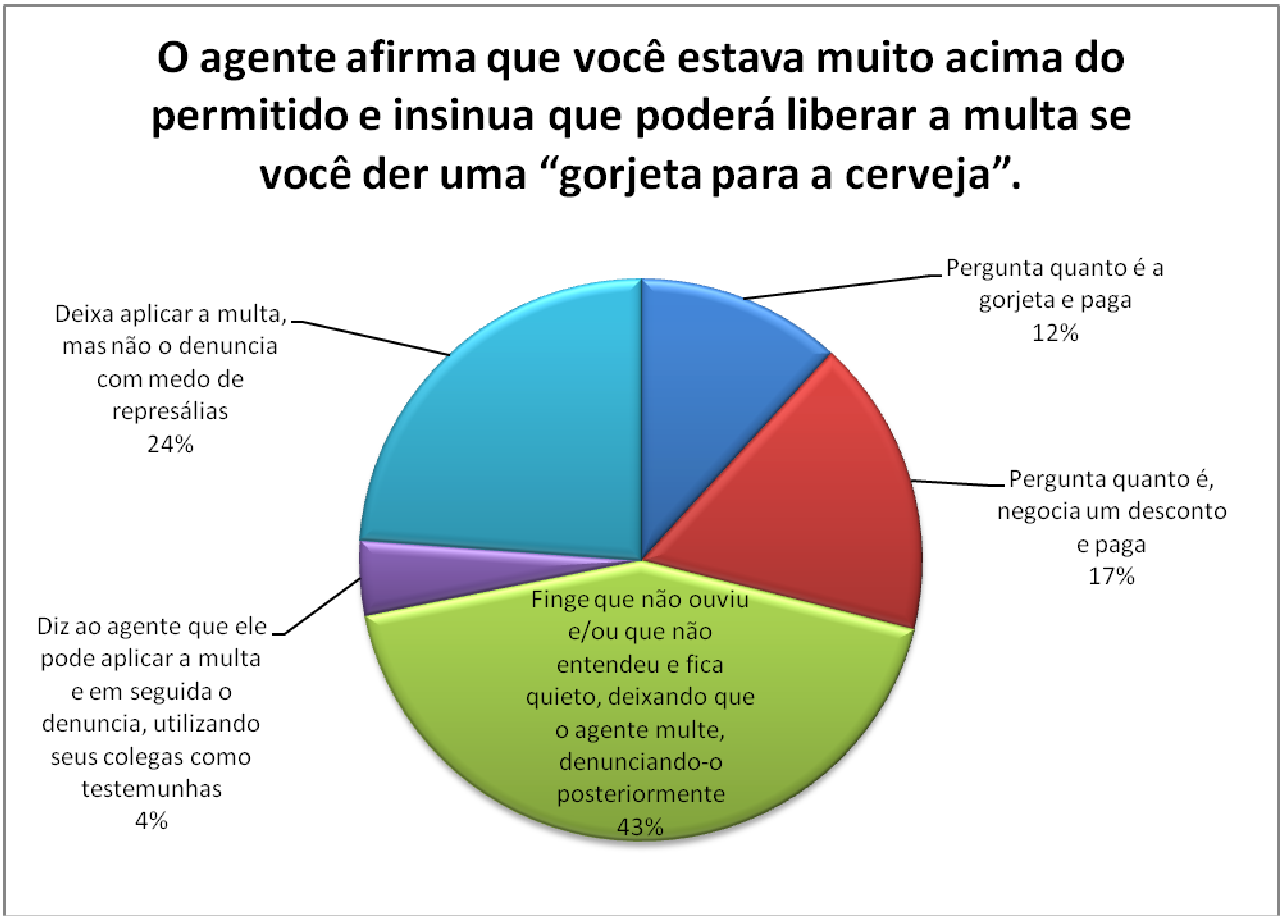
QUESTÃO 07

Conforme reportagem da revista Época, o brasileiro é conhecedor das Leis de Trânsito, mas não costuma obedecê-las. Observa-se que há um alto índice de acidentes provocados por pessoas que insistem em transgredir a Lei. Em sua opinião, por que o indivíduo conhece, mas não cumpre a legislação?	**Número de respondentes**	**Porcentagem de respondentes**
Fiscalização ineficiente	429	43%
Redes sociais que avisam sobre blitz	93	9%
O motorista aposta que não vai ser pego e que pode driblar as barreiras	399	40%
Em Brasília sempre se conhece "alguém", garantindo a impunidade	77	8%
TOTAL	998	100%



QUESTÃO 08

Você está conduzindo seu veículo acompanhado de colegas em uma estrada em velocidade superior à permitida. À frente um agente da Polícia Rodoviária Federal faz sinal para que você pare. Na abordagem o agente afirma que segundo o radar você estava muito acima do permitido e insinua que poderá liberar a multa se você der uma "gorjeta para a cerveja". Você:	**Número de respondentes**	**Porcentagem de respondentes**
Pergunta quanto é a gorjeta e paga	118	12%
Pergunta quanto é, negocia um desconto e paga	171	17%
Finge que não ouviu e/ou que não entendeu e fica quieto, deixando que o agente multe, denunciando-o posteriormente	428	43%
Diz ao agente que ele pode aplicar a multa e em seguida o denuncia, utilizando seus colegas como testemunhas	43	4%
Deixa aplicar a multa, mas não o denuncia com medo de represálias	238	24%
TOTAL	998	100%

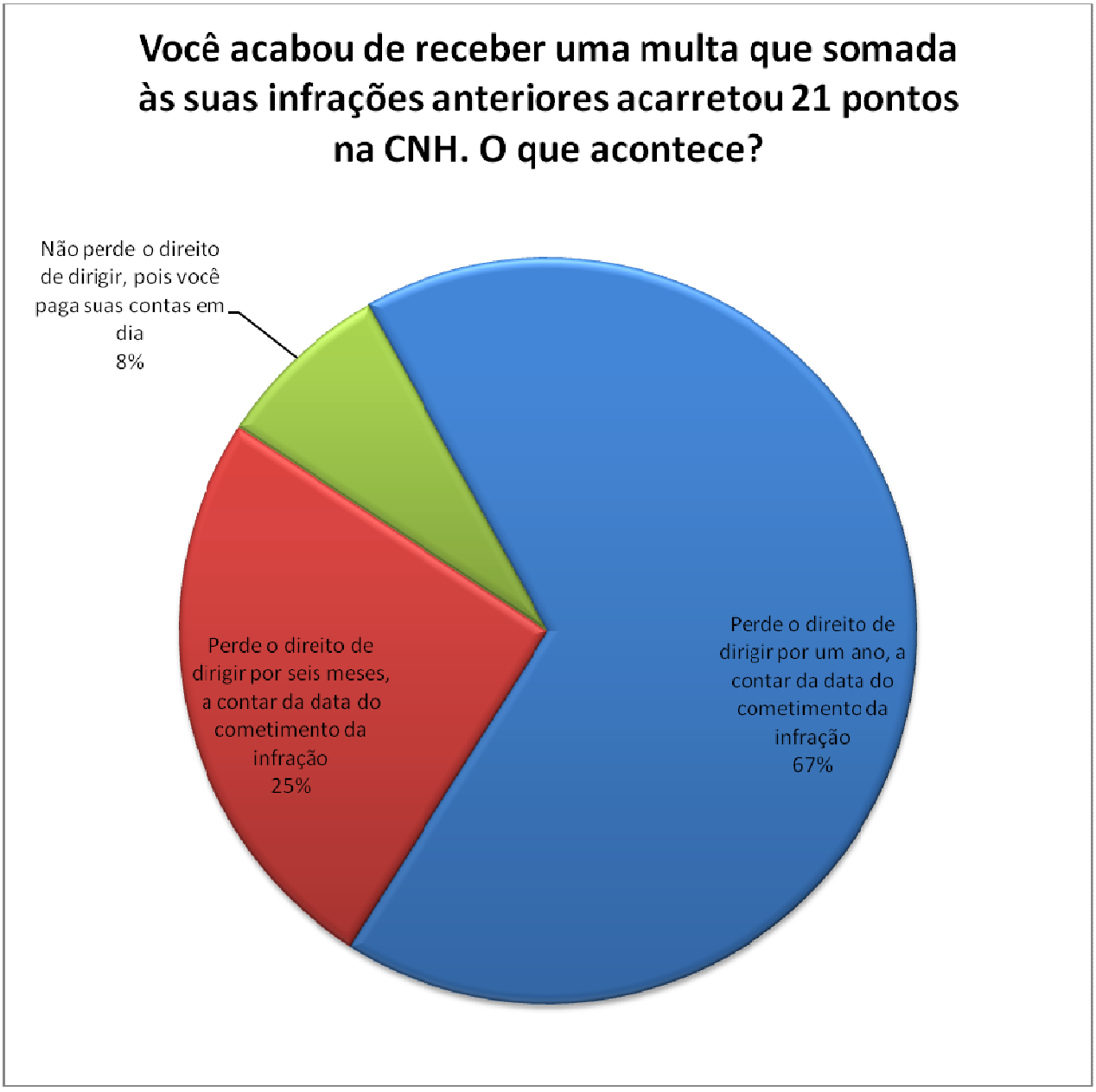


QUESTÃO 09

Com quantos anos as crianças podem andar no banco da frente dos veículos?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
A partir dos 5 anos de idade	228	23%
A partir dos 10 anos de idade	699	70%
Não há limite de idade no código de trânsito	71	7%
TOTAL	998	100%

QUESTÃO 10

Você acabou de receber uma multa que somada às suas infrações anteriores acarretou 21 (vinte e um) pontos na CNH. O que acontece?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Perde o direito de dirigir por um ano, a contar da data do cometimento da infração	669	67%
Perde o direito de dirigir por seis meses, a contar da data do cometimento da infração	252	25%
Não perde o direito de dirigir, pois você paga suas contas em dia	77	8%
TOTAL	998	100%

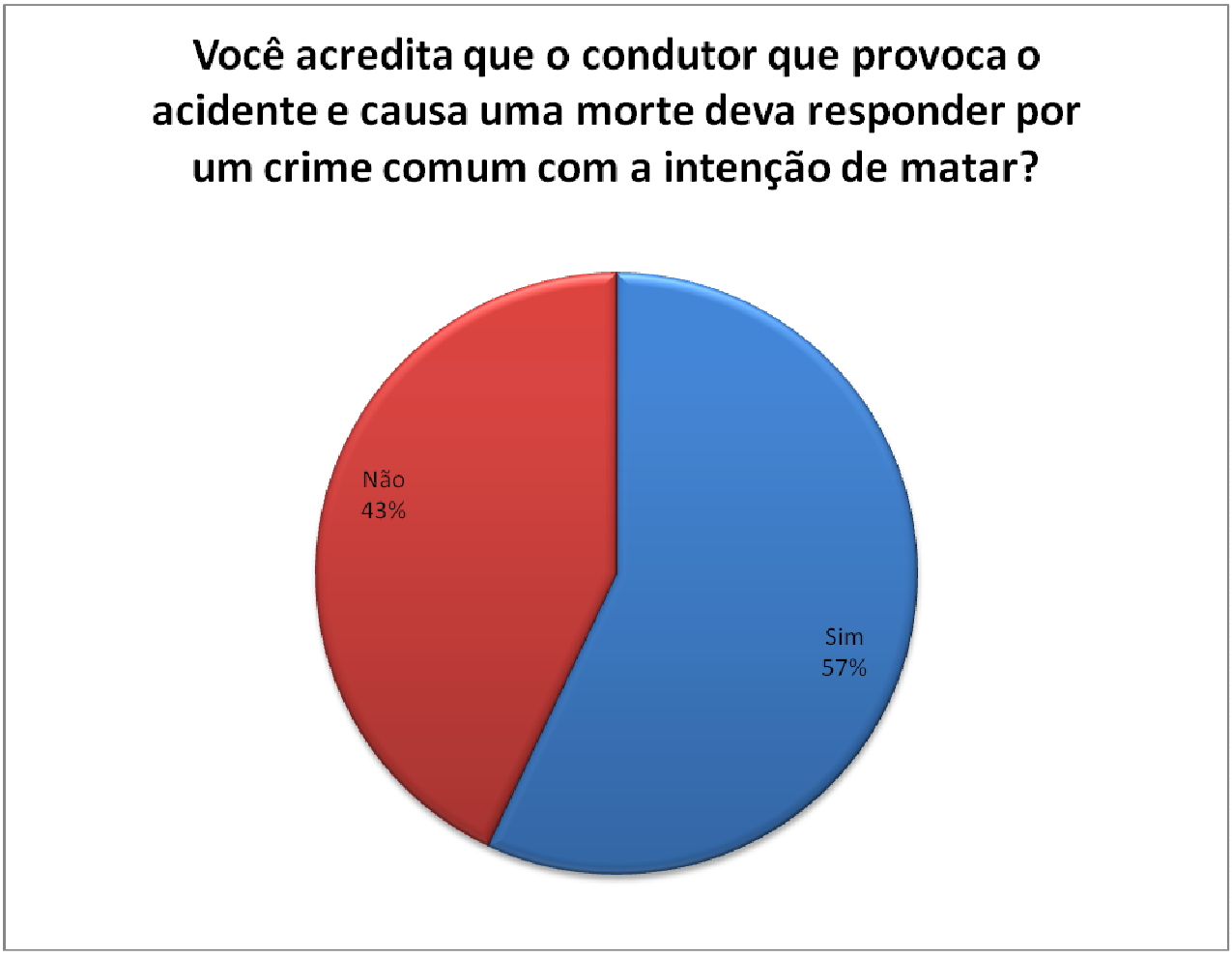


QUESTÃO 11

A maioria dos casos de mortes violentas em acidentes de trânsito revela que grande parte dos condutores dos veículos envolvidos, estava sob a influência de bebidas alcoólicas ou outro tipo de droga. Você considera sensato um maior rigor na interpretação dos acidentes de trânsito em relação aos fatos que os ocasionaram?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim	767	77%
Não	231	23%
TOTAL	998	100%

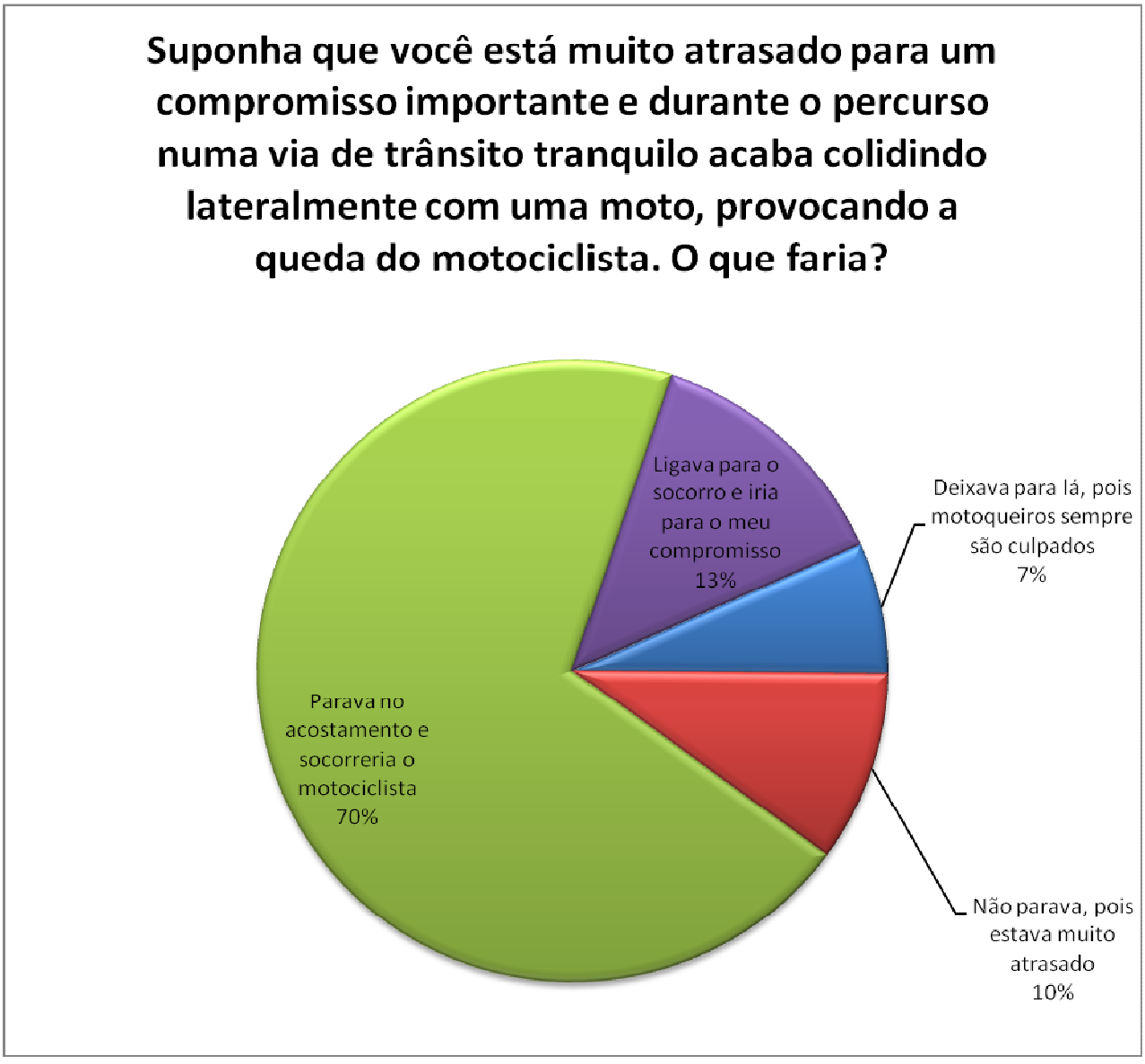
QUESTÃO 12

Em julho mãe e filha foram atropeladas. A mãe morreu e a criança sofreu lesão cerebral irreversível. O pai largou o emprego para cuidar dela e sonha com sua recuperação. Você acredita que o condutor que provoca o acidente e causa uma morte deva responder por um crime comum com a intenção de matar?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim	569	57%
Não	429	43%
TOTAL	998	100%



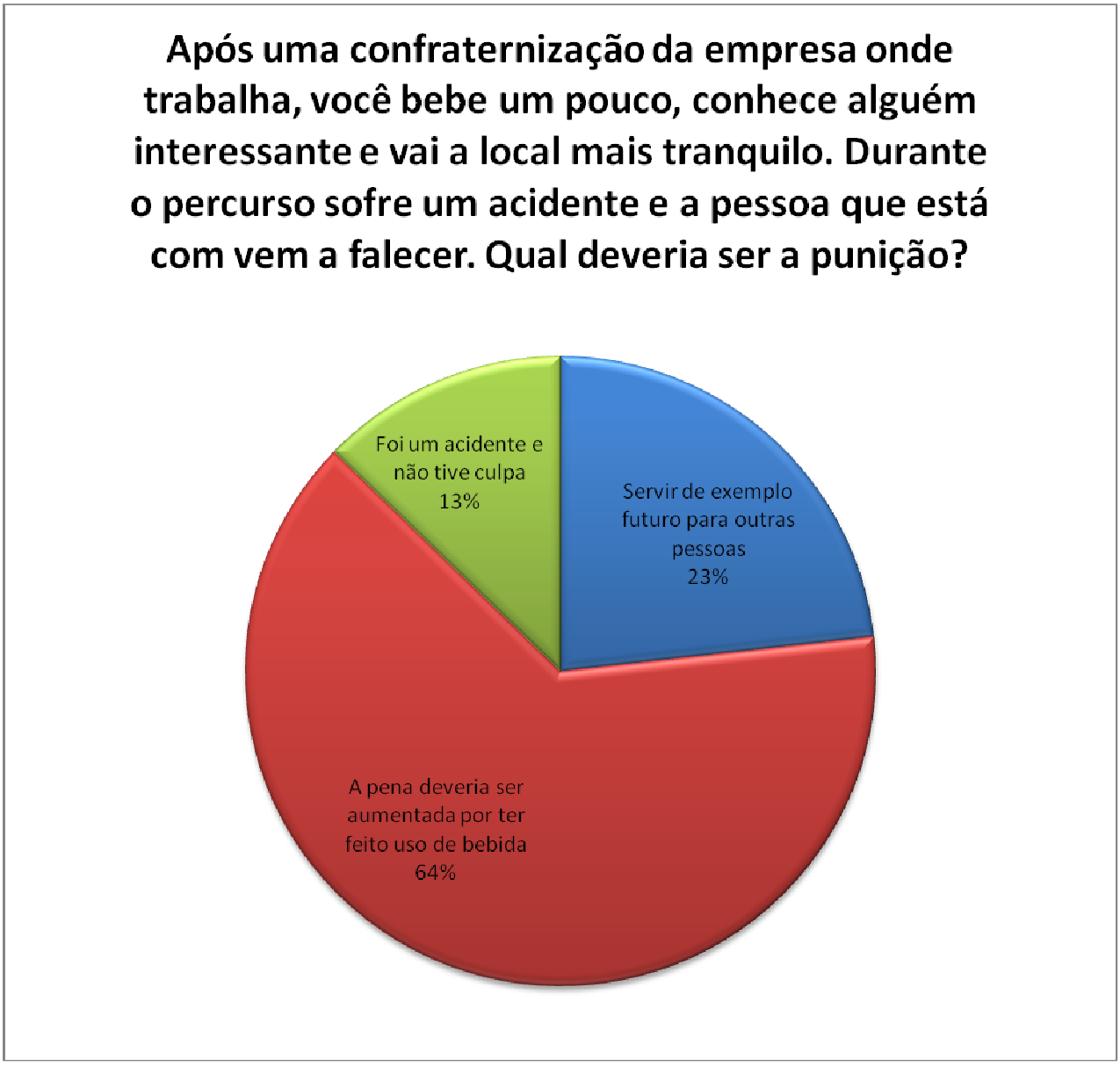
QUESTÃO 13

Suponha que você está muito atrasado para um compromisso importante e durante o percurso numa via de trânsito tranquilo acaba colidindo lateralmente com uma moto, provocando a queda do motociclista. O que faria?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Deixava para lá, pois motoqueiros sempre são culpados	68	7%
Não parava, pois estava muito atrasado	99	10%
Parava no acostamento e socorreria o motociclista	699	70%
Ligava para o socorro e iria para o meu compromisso	132	13%
TOTAL	998	100%



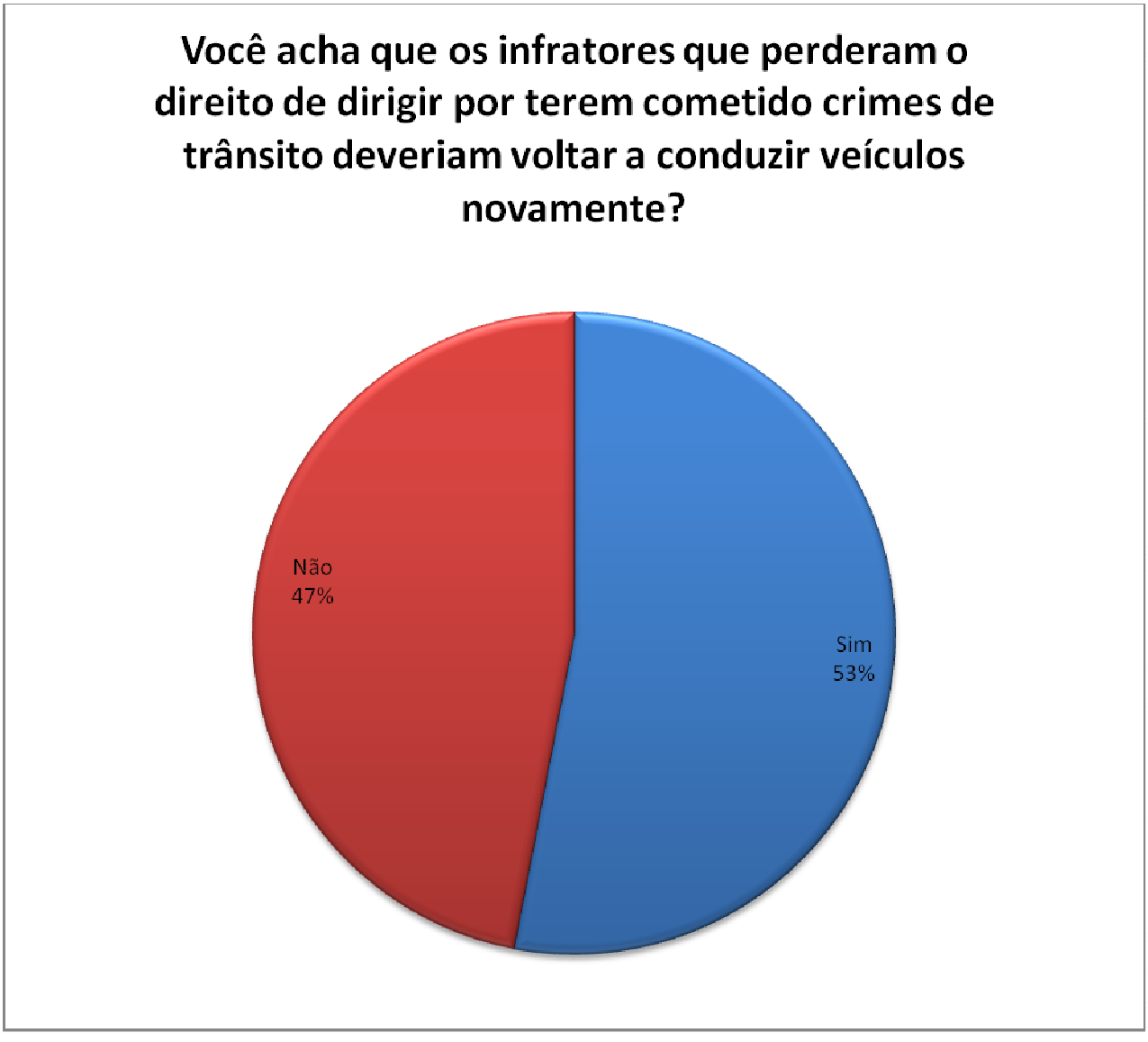
QUESTÃO 14

Após uma confraternização da empresa onde trabalha, você bebe um pouco, conhece alguém interessante e resolve pegar seu carro para ir a local mais tranquilo, mas durante o percurso, ainda sob o efeito da bebida, sofre um acidente e a pessoa que está com você vem a falecer. Nesse caso qual deveria ser sua punição?	**Número de respondentes**	**Porcentagem de respondentes**
Servir de exemplo futuro para outras pessoas	232	23%
A pena deveria ser aumentada por ter feito uso de bebida	639	64%
Foi um acidente e não tive culpa	127	13%
TOTAL	998	100%



QUESTÃO 15

Um condutor envolveu-se em acidente de trânsito, causando a morte do passageiro que estava no veiculo. Ele dirigia um Peugeot branco e bateu de frente com um poste de iluminação. Segundo testemunhas o veículo disputava um racha. O condutor respondeu por crime culposo – sem intenção de matar – ficou seis meses sem sua habilitação e pagou cestas básicas. Você acha que os infratores que perderam o direito de dirigir por terem cometido crimes de trânsito deveriam voltar a conduzir veículos novamente?	**Número de respondentes**	**Porcentagem de respondentes**
Sim	529	53%
Não	469	47%
TOTAL	998	100%



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÜNTHER, H. *Como elaborar um questionário*. Série "Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais", nº 1. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. Coleção "Temas básicos de educação e ensino". São Paulo: EPU, 1986.

RODRIGUES, William. *Metodologia científica*. Paracambi, RJ: FAETEC/IST, 2007.